



Centro de Educação e Cultura

Orientações Gerais



www.cecdiocesano.com.br



facebook.com/cecdiocesano



[@cecdiocesano](https://instagram.com/cecdiocesano)



38.99183.4747 - 3821.2202



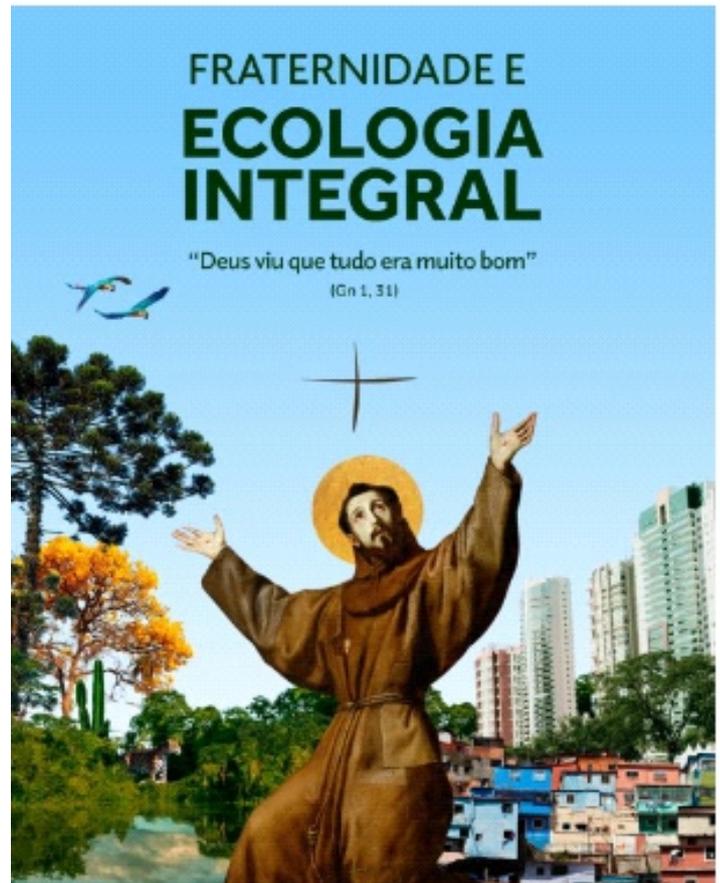
ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025
13 de Abril - Domingo de Ramos
Coleta Nacional da Solidariedade



POLÍTICA INSTITUCIONAL DE QUALIDADE

I - VISÃO

Sermos reconhecidos como uma instituição de referência na área educacional, buscando e criando novos paradigmas com a certeza de que seremos a melhor escola com perfil cristão, ecumênico, para alunos, famílias e profissionais da educação, aprimorando a qualidade das relações humanas.

II - MISSÃO

Compreender, atender, satisfazer e superar as necessidades e expectativas dos alunos e famílias - nossa razão de ser. Nossa meta é encantar a todos, mantendo e melhorando a imagem do CEC DIOCESANO como uma instituição católica de referência na área educacional.

Sendo a melhoria contínua da qualidade aspecto primordial da nossa caminhada, é necessário um trabalho cooperativo cristão envolvendo direção, técnicos, professores, funcionários, alunos, famílias e comunidade, em que ouviremos e responderemos a todas as ideias e sugestões.

Buscar continuamente a excelência como pessoas e organização, contribuindo na formação holística e na evangelização da nossa gente.

III - PRINCÍPIOS

Nossos princípios são o pleno desenvolvimento do aluno, seja nos aspectos psicossocial ou intelectual, considerando-o como ser cognoscente dentro de um processo construtivista sociointeracionista de aprendizagem e buscando, com o processo educativo, a autonomia moral e intelectual de nossos alunos, levando-os a serem capazes de se comprometerem com a história de seu tempo, tendo como armas o diálogo e a deliberação. Ofereceremos um educação que integra qualidade viabilizada em excelência acadêmica, articulando conhecimento e qualidade de vida, solidariedade e crescimento espiritual numa dimensão cristã.

IV - VALORES

Para alcançar nossa visão, missão e manter nossos princípios, todos os integrantes do CEC DIOCESANO permearão suas ações nos seguintes valores:

1. Fraternidade, respeito, humildade, solidariedade e afetividade nas relações.
2. Comprometimento com o trabalho cooperativo e interação do grupo
3. Iniciativa e rapidez no atendimento aos clientes.
4. Disciplina e organização na rotina profissional.
5. Determinação para melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados.
6. Ética em todas as dimensões da vida pessoal e profissional
7. Educar na misericórdia e no perdão, na paz e para a paz, acolhendo e respeitando todos.

CONHECENDO MAIS

Educando / CEC - Diocesano

Deve desenvolver suas potencialidades para ser:

- criativo;
- crítico, capaz de discernimento para optar por caminhos de maneira consciente e livre;
- participante, questionador, responsável, que assume suas tarefas e autoconduta;
- coerente, justo, que busca colocar em prática os valores que descobre;
- fraterno, respeitador, humilde, cooperativo, solidário;
- comprometido em construir a sua aprendizagem buscando interação no grupo,
- aceitando e dividindo responsabilidades com a equipe;
- seguro.



Processo ensino-aprendizagem

O processo educativo considera e respeita o educando como sujeito capaz de aprender, que expressa suas afetividades, suas singularidades, unidas no esforço de alcançar o saber universal.

O ponto de partida da aprendizagem é a experiência do educando, bagagem de vida, de conceitos e valores que ele traz, o que vai reestruturar através da sua própria ação e da interação com o grupo.

O Educador / CEC - Diocesano

Ser que reflete, que se apropria do ato docente em sua totalidade, tendo sua prática embasada na teoria construtivista sociointeracionista. Profissional dotado de sensatez, determinação e tem como meta a solidariedade. Indivíduo questionador que será um orientador, um articulador, um fomentador da aprendizagem dos seus educandos, sabendo reger harmonicamente todas as diferenças individuais da sua turma.

A Equipe técnico-administrativa

Formada pelos diretores, coordenadores pedagógicos, coordenadores de esporte, cultura e eventos e equipe de saúde mental. É responsável pelo pleno desenvolvimento da Política Institucional da Qualidade CEC – DIOCESANO. Existe para apoiar, orientar educadores, pais e educandos nas suas dificuldades específicas, sendo uma equipe competente e aberta a críticas para a construção de uma prática com qualidade e que possa servir à nossa comunidade.

Pais, Mães e Responsáveis

Aos pais cabe acompanhar e focar o processo de estudo ao longo de toda etapa e não apenas o resultado ao término da mesma, auxiliando o filho na constituição de uma rotina saudável, o que pressupõe: cuidar da alimentação, garantir a realização de atividade física regular, assegurar sono de qualidade, fomentar uma atitude mental positiva e incentivar o estudo diário em sala e em casa com disciplina e concentração. Cabe ressaltar que, diante de qualquer dificuldade ou preocupação, os pais devem procurar, prontamente, o coordenador pedagógico para que, em parceria com a escola e o filho, possam encontrar caminhos e alternativas que assegurem uma aprendizagem eficiente.

Como você pode contribuir — em casa — com o desempenho escolar do seu filho:

1. Converse com ele.
2. Cobre dele as obrigações.
3. Acompanhe a lição de casa.
4. Fique de olho no aprendizado do seu filho.
5. Incentive-o a ler.
6. Valorize a escrita.

INFORMAÇÕES GERAIS

1. ESCLAREÇA SUAS DÚVIDAS

É importante que os assuntos referentes à Escola sejam tratados no próprio ambiente escolar, em horários diferentes do horário de aula, evitando, assim, que comentários falsos surjam e permitindo que o(a) educador(a) tenha mais tranquilidade durante sua aula.

A nossa equipe está toda à disposição:

· Em caso de haver desejo ou necessidade de aconselhamento ou orientação em relação à educação de seu filho, ou em relação a problemas emocionais pelos quais ele esteja passando, procure nossa psicóloga.

Em caso de sugestões e problemas na área administrativa, como horário de aula, uniforme escolar, material didático, pagamento de mensalidades, matrícula (rematrícula ou cancelamento), procure nossa diretora administrativa.



Em casos de assuntos ligados à área pedagógica em geral, dificuldade de aprendizagem, aproveitamento do educando, perda de aula, postura do educador, procure nossos coordenadores pedagógicos ou a diretora pedagógica.

Em caso de dúvidas e esclarecimentos, com relação ao dia a dia do seu filho na sala de aula, procure o educador.

Estaremos sempre prontos para servi-lo. Basta que nos procure no horário de serviço ou ligue para a escola (3821-2202) e peça à secretária para agendar um horário com a pessoa com quem deseja conversar.

2. HORÁRIO DE ESTUDO

O nosso educando é avaliado constantemente e desde a Educação Infantil, ele deve seguir corretamente o horário de estudo diário sugerido pela Escola para que haja aumento da proficiência de aprendizagem do aluno.

3. FALTAS

O educando que se afastar da Escola por razões de saúde, férias dos pais ou qualquer outra causa que não as férias normais da Escola não terá o pagamento das mensalidades alterado, pois sua vaga permanece reservada.

Pedimos que comunique a escola sobre qualquer ausência.

4. UNIFORME ESCOLAR

É obrigatório o uso de uniforme para todas as turmas: no verão, bermuda ou calça de tãctel, short saia, camisa (com ou sem manga); no inverno, agasalho.

O calçado deverá ser tênis.

Não será permitido o uso de camisas de clubes ou times de futebol, camisas cavadas, roupas cortadas arbitrariamente ou muito apertadas, decotes largos, shorts, trajes curtos, bem como outros tipos de calçados, chinelos de dedo e boné, que descaracterizam o uniforme.

Para as aulas de Educação Física, o educando deverá usar tênis com meia, bermuda de cotton lycra cinza, para as meninas, ou calça de elãncã/tãctel e camisa padrão do uniforme.

5. HIGIENE PESSOAL

Por medidas de higiene, cada educando deverá trazer o seu copo/squeeze para tomar água.

6. PONTUALIDADE DA ANUIDADE ESCOLAR

A Escola, por ser uma empresa de prestação de serviço, vive com renda oriunda do pagamento das mensalidades; por isso, é importante que todos estejam sempre com as parcelas da anuidade escolar em dia, observando sempre a data do vencimento para evitar multas, correções e perda de descontos. É importante lembrar que serão indeferidos os pedidos de matrícula de inadimplentes.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, contínua e cumulativa, devendo ser expressa em notas e/ou conceitos, para conhecimento dos educandos e seus responsáveis. Tem como objetivo a verificação dos conhecimentos e habilidades intelectuais desenvolvidas, bem como as atitudes decorrentes das mudanças de comportamento esperadas e desejadas.

Temos a Avaliação Suplementar, aplicada no final da etapa, procurando resgatar os objetivos não alcançados e, conseqüentemente, todo o conteúdo trabalhado neste período, para recuperar quantitativamente.

A avaliação suplementar terá como objetivos:

avaliar os estudos autônomos paralelos;

suprir alguma atividade que o educando não tenha realizado com justificativa;

substituir uma atividade de avaliação em que o educando não tenha tido desempenho satisfatório.

A avaliação suplementar será aplicada no término da etapa, e/ou ao longo dos estudos autônomos paralelos, após terem sido dadas atividades extraclãsses, acompanhamento individualizado e plantões.

O aluno que perder a suplementar, deverá apresentar uma autorização dos pais, por escrito para poder realizar a prova.

O valor da avaliação suplementar não estará incluído nos pontos distribuídos na etapa. Ela terá valor variável, de acordo com a necessidade de cada educando.

8. RECUPERAÇÃO

No momento em que se diagnosticar dificuldades no processo ensino-aprendizagem do educando, a escola planejará as seguintes atividades de recuperação:

Serão oferecidos, concomitante ao período letivo, estudos paralelos de recuperação paralela para todos os educandos que apresentem dificuldades ou precisem de um melhor acompanhamento no seu desempenho educacional.

Será oferecida a modalidade didática de estudos autônomos ao educando que não obtiver ao mínimo de 70% (setenta por cento) de aproveitamento. Acontecerão, durante o ano letivo, três módulos de estudos autônomos. O primeiro, referente à 1ª etapa, denominado estudos autônomos I; o segundo, referente à 2ª etapa, denominado estudos autônomos II e o terceiro, referente a todas as etapas, denominado estudos autônomos finais, obrigatoriamente orientados e avaliados pela escola em data prevista no calendário escolar, com avaliação antes do período letivo seguinte.

O ano letivo será dividido em três etapas, em que serão distribuídos 100 pontos cumulativos e será considerado aprovado para o ano seguinte, a partir do ensino fundamental, o educando que alcance o aproveitamento mínimo de 70% dos pontos cumulativos distribuídos em cada matéria específica.

1ª etapa: 30 pontos

2ª etapa: 35 pontos

3ª etapa: 35 pontos

As avaliações escolares, após corrigidas pelo professor, deverão ser arquivadas, guardadas pelo aluno, pois são documentos que servem de comprovação do rendimento escolar do aluno. Após a entrega das avaliações corrigidas, os pais deverão assiná-las dando ciência do resultado.

9. PARCERIA FAMÍLIA-ESCOLA

O entrosamento da Escola com a família do educando é indispensável na formação da criança/adolescente. Essa integração ocorre principalmente através de reuniões periódicas. Daí a importância da presença dos pais e responsáveis nessas ocasiões. A escola procurará interagir com a família, buscando uma sintonia de ideias e atitudes, provocadas por discussões e debates, quer sejam eles individuais ou em grupo. É importante que a família participe e confie no trabalho da Escola.

10. OBJETOS PERDIDOS

A escola não se responsabiliza por objetos perdidos, principalmente quando não etiquetados. Na sua tarefa de educar, a escola procura formar nos educandos hábitos de responsabilidade e zelo com o próprio material e respeito pelo do colega. Em caso de perda, procurar os serviços da limpeza do turno em que o educando estuda.

11. EXCURSÕES

As excursões fazem parte do planejamento pedagógico da escola, sendo seus objetivos compatíveis com os padrões de interesse e segurança dos educandos. Além da educadora, funcionários do setor técnico-administrativo integram a equipe de acompanhamento das excursões, que se realizam ao longo do ano.

Para as excursões, será cobrada uma taxa especial para pagamento de transporte e despesas extras, se necessário.

O educando só participará da excursão mediante apresentação da autorização prévia dos pais ou responsáveis, devidamente assinada.

12. CALENDÁRIO

Pais e alunos deverão ficar atentos ao calendário escolar que está disponível no site da escola www.cecdiocesano.com.br e no App do CEC. No Ensino Médio, para atendermos às prescrições legais, marcamos provas e diversas atividades em alguns sábados para todos os alunos. As faltas deverão ser justificadas, por escrito, aos coordenadores e, em caso de perda de prova, o aluno deverá realizar a prova suplementar para substituí-la.

13. DISCIPLINA

É muito importante que, nesse aspecto, pais e escola falem a mesma linguagem. O estabelecimento de limites visa enfatizar a disciplina social (relações com o próximo, saber cumprir seus deveres, reivindicar seus direitos, colaborar com os membros da comunidade), pessoal (organização do material, uniforme) e acadêmica (cumprimento de tarefas, pontualidade, etc.), buscando o senso de responsabilidade e de liberdade. Além de transmitir regras aos filhos, os pais devem estar sempre alerta para perceber sinais de envolvimento com bullying. Essa percepção pode se dar em diálogos sobre o dia a dia escolar e na leitura de possíveis indícios que os filhos tragam consigo ao chegar em casa.

Desenvolvendo a "disciplina consciente", o aluno adquire comportamento adequado, não por temor a uma sanção disciplinar qualquer, mas pelo respeito e reconhecimento que seus colegas, professores, funcionários e coordenadores merecem no convívio cotidiano.

O bullying é um comportamento agressivo ou debochado dos colegas sempre com um "eleito" da turma e **SERÁ COMBATIDO PELA ESCOLA.**

A expressão Bullying corresponde a um conjunto de atitudes de violência física e/ou psicológica, de caráter intencional e repetitivo, praticado por um agressor contra uma ou mais vítimas que se encontram impossibilitadas de se defender. É meta e prática da escola combater o bullying.

14. HORÁRIO DE AULA

Os horários de chegada e saída devem ser rigorosamente respeitados. Qualquer atraso deverá ser comunicado à escola por escrito. Entendemos que o cumprimento do horário estabelecido não depende da criança e que os atrasos frequentes acarretam-lhe prejuízo.

Ensino Fundamental -	Das 13h às 17h40
Ensino Médio -	Das 7h às 12h20 Das 13h às 18h20

15. OBJETOS DE VALOR

O educando não deverá vir para a Escola com joias ou brinquedos caros. Não nos responsabilizamos por perdas e danos. A criança só deverá trazer brinquedos para a escola quando esta for uma combinação prévia da turma.

Os educandos não devem portar dinheiro ou objetos de valor, enquanto estiverem nas dependências da escola, pois a escola não se responsabilizará por eventuais prejuízos.

16. TAREFA DE CASA

A finalidade básica da tarefa é revisão do conteúdo explorado em sala de aula, seu reforço e a possibilidade de criação do hábito de estudo pelo educando. É importante, pois, estabelecer um horário diário de estudo, com o aluno, em local apropriado, com todo o material necessário disponível, para se evitar a dispersão.

17. LANCHE

O lanche é individual e deverá vir em merendeira adequada, contendo sempre um copo (com nome) e guardanapo de pano. O uso de recipientes de vidro, na merendeira, é terminantemente proibido para evitar acidentes.

Os educandos poderão comprar lanche na Escola ou trazer o lanche de casa. Para o lanche, pedimos não mandar balas, chicletes, bombons, pirulitos, etc. Procure mandar alimentos mais nutritivos como sucos de frutas, derivados do leite, frutas, etc.

18. ANIVERSÁRIO

O aniversário do seu filho poderá ser comemorado na Escola nos 20 minutos destinados ao lanche, sendo expressamente proibido ornamentação, balões e docinhos. A data deverá ser agendada na recepção da escola, trazendo somente bolo, um tipo de salgado assado (sugestão: pão de queijo) e suco. NÃO SERÁ PERMITIDA A DISTRIBUIÇÃO DE LEMBRANCINHAS.

19. MATERIAL ESCOLAR

Ajude o seu filho a ser responsável: a falta de material, a falta de uniforme, a não realização de tarefas escolares podem acarretar sentimento de incapacidade, insegurança e baixo rendimento na aprendizagem, além de atrapalhar o desempenho da turma.

20. RECADOS E PEDIDOS

A agenda do educando e *whatsapp* são os canais de comunicação entre a Escola e os pais, por isso é importante criar o hábito de verificá-los diariamente. Serão anexadas as circulares na agenda, contendo todos os comunicados e solicitações aos pais. Sobre o uso do *whatsapp* verifique o item 28.

21. DOENÇAS

Em caso de doença da criança, a escola deve ser imediatamente comunicada e apresentar atestado médico quando necessitar ausentar-se da escola por período superior a 3 dias. Crianças com febre ou qualquer tipo de indisposição não poderão ficar na escola.

22. ENTREVISTAS INDIVIDUAIS

Em caso de necessidade, os pais serão chamados à Escola para fornecer e receber informações sobre seus filhos, podendo também partir deles a mesma iniciativa. As entrevistas com educadores e pessoal da equipe técnica deverão ser previamente marcadas, devendo também ser desmarcadas com antecedência, mediante algum imprevisto. Deve-se evitar conversas sobre assunto escolar com o(a) educador(a) no horário de aula e fora da escola.

23. ACIDENTES

Apesar dos cuidados e atenção constantes, qualquer criança está sujeita a sofrer acidentes durante o período em que permanece na escola. Por isso é fundamental que cada família informe, na agenda e na matrícula, o nome e telefone do médico da criança e o hospital da confiança dos pais, para encaminhamento imediato nos casos de urgência.

Diante de uma ocorrência, o procedimento da escola será o seguinte: entrar em contato imediato com os pais e encaminhar a criança para o médico (ou hospital) indicado pela família, na agenda. A responsabilidade da escola cessará no momento em que a criança for entregue aos seus responsáveis.

A escola conta com o SEGURO PEPER que cobre despesas médico-hospitalares e odontológicas dos acidentes ocorridos dentro e fora da escola. É necessário que a família faça a opção por esse serviço na secretaria da escola.

24. SAÍDAS ANTECIPADAS

A saída do educando antes do término das aulas só será permitida com solicitação, por escrito, dos pais ou responsáveis anotada na agenda, salvo em casos a serem estudados pela coordenação pedagógica. A solicitação pode ser encaminhada via *whatsapp*. Em caso de dúvidas, a coordenação pedagógica entrará em contato.

24. EDUCAÇÃO FÍSICA

Todos os educandos deverão frequentar e fazer as atividades das aulas de Educação Física. Os educandos em situação especial devem procurar a secretaria da escola e estarão isentos de frequência, conforme disposto no Regimento Escolar.

25. TELEFONE

Não será permitido o uso do telefone pelos educandos para solicitar material, trabalhos e qualquer outra coisa esquecida em casa

Atenção: O uso de telefones celulares será permitido somente para desenvolvimento de alguma atividade pedagógica sob supervisão do professor. Os telefones recolhidos na Escola serão entregues apenas aos pais e/ou responsáveis.

26. SERVIÇO DE MONITORIA

Este serviço propõe apoio pedagógico ao aluno do Ensino Médio. Permite um acompanhamento mais intensivo ao longo do processo. Acompanhe a participação de seu(sua) filho(a) informando-se sobre os dias e horários das aulas.

27. USO DA REDE WIFI PARA ALUNOS:

Os alunos utilizarão equipamentos eletrônicos com acesso à internet para uso estritamente pedagógico, com autorização do professor. Seguem algumas informações específicas para esses alunos:

- a) A escola não fornecerá qualquer equipamento eletrônico (Notebook, Netbook, Tablet e outros) que se fizer necessário para acompanhamento das aulas e atividades pedagógicas.
- b) A escola não é responsável pela guarda e segurança de qualquer equipamento eletrônico, bem como nos casos fortuitos, de força maior.
- c) A escola não é responsável pela manutenção e/ou suportados equipamentos eletrônicos, no tocante a software e hardware, que serão utilizados pelos alunos nas salas de aula e atividades pedagógicas.
- d) É proibida a utilização da Rede sem fio (*WIFI*) para fins não pedagógicos.
- e) O não cumprimento das regras estabelecidas acarretará sanções aos alunos, as quais poderão comprometer seu processo ensino/aprendizagem em virtude do bloqueamento da ferramenta (equipamento e *WIFI*) usada indevidamente.

28. REDES SOCIAIS, WHATSAPP E APLICATIVOS

Considerando que o mau uso das Redes Sociais e Aplicativos (Facebook, Twitter, Whatsapp, Snap Chat, entre outras) atinge diretamente a rotina escolar através de possíveis conflitos decorrentes dessas ações, a escola reserva-se o direito de intervir, agir e sancionar aqueles que as utilizarem de maneira inadequada, comprometendo a imagem moral da Instituição e de seus alunos.

Outro meio que utilizamos para melhorar a comunicação entre escola e família é o Whatsapp dos diversos setores da escola. Seguem os números:

- **CEC SEDE – (38) 99183.4747**
- **CEC INFANTIL (38)99221.4334**
- **CEC SECRETARIA (38)99265.4205 OU (38) 98826.8387**
- **CEC FINANCEIRO (38) 99105.8043**

A escola e os pais devem manter constantemente uma comunicação dinâmica, rápida e de fácil acesso a ambos, independentemente do canal a ser utilizado. Nada mais eficiente que a tecnologia para proporcionar melhora efetiva nas relações entre escola e família.



Orientamos que os GRUPOS DE CONVERSA DE PAIS sejam utilizados de forma ética e como uma ferramenta de troca de experiências e estreitamento de vínculos. Reclamações, críticas e observações relativas ao processo ensino-aprendizagem devem ser feitos pessoalmente na escola. O diálogo continua sendo uma ferramenta importante na construção de relações socioemocionais saudáveis.

Elencamos algumas dicas infalíveis para que o grupo de WhatsApp de pais funcione:

1. **Pratique a empatia.**
Todos os pontos de vista devem ser bem-vindos e respeitados. Mesmo quando há opiniões diferentes, mantenha o espírito colaborativo e busque colocar-se no lugar do outro. O ambiente é virtual, mas os assuntos discutidos no grupo continuam sendo reais.
2. **Evite mal entendidos.**
Por ser uma interação virtual, uma mesma mensagem pode ganhar diferentes interpretações e entonações, gerando mal entendidos. Tenha o mesmo cuidado ao compartilhar GIFs e emojis também.
3. **Não permita exposições.**
Não leve problemas individuais para o grupo. A chance de gerar generalizações e confusões é alta. Lembre-se também que a exposição de imagem de crianças e de funcionários da escola sem autorização não deve acontecer e pode implicar em dano moral.
4. **Não substitua a presença física**
O grupo pode servir para tirar uma ou outra dúvida sobre a tarefa, sobre detalhes de algum evento da escola. Mas não crie uma dependência pela ferramenta. A agenda do seu filho continua sendo crucial e é importante que ela não perca esse valor. Além disso, as idas à escola continuam sendo essenciais.
5. **Reconheça a responsabilidade**
Caso uma mentira ou calúnia circule pelo grupo de WhatsApp, nenhum integrante pode dizer que não estava sabendo. Cada participante tem o dever de, além de se manifestar por meio do registro escrito acerca do assunto, fazer a informação chegar até a escola para que as providências cabíveis sejam tomadas.

29- NORMAS COMPLEMENTARES

Estão vedadas aos educandos as seguintes práticas:

- a) Promover coletas, rifas e subscrições, dentro ou fora da escola, usando nome de qualquer de seus órgãos, salvo quando houver autorização da Diretoria.
- b) Praticar qualquer tipo de comércio, ainda que seja venda de convites para festas.
- c) Afixar cartazes e/ou propagandas de festas ou eventos externos no interior da escola, sem autorização da Diretoria.
- d) Trazer para a escola escritos, gravuras e objetos impróprios à instrução e aos bons costumes.
- e) Comemorar aniversário de colegas com manifestações de mau gosto, seja no início ou no fim do turno, nas circunvizinhanças da escola.
- f) Promover e realizar festas, em sala de aula, sem autorização da direção da escola.
- g) Jogar baralho, usar cigarro e bebida alcoólica nas dependências da escola.
- h) Brigar, incentivar brigas, organizar grupos e ameaçar colegas ou fazer brincadeiras que implicam toques corporais, dentro ou à porta da escola e vizinhanças, o que implicará três dias de suspensão.

Dentro da sala de aula:

- a) Os educandos não poderão interromper as aulas de outra sala para pedir emprestados quaisquer objetos.
- b) Não serão permitidas as conversas e brincadeiras inoportunas, em sala de aula.
- c) Os educandos deverão zelar pelo patrimônio da escola. Em casos de danos, o responsável assumirá o ônus devido.

NÃO SERÁ PERMITIDO USAR BONÉ, APARELHOS CELULARES e ELETRÔNICOS, SEM FIM EDUCATIVO, MASCAR CHICLETES E CHUPAR BALA NA SALA DE AULA.

O EDUCANDO QUE VIER PARA A ESCOLA DE BICICLETA DEVERÁ MANTÊ-LA TRANCADA, POIS A ESCOLA NÃO SE RESPONSABILIZA POR ROUBOS DE BICICLETA.

30- ORIENTAÇÕES DE USO DAS TECNOLOGIAS

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP) RECOMENDA:

PARA PAIS

O tempo de uso diário ou a duração total/dia do uso de tecnologia digital seja limitado e proporcional às idades e às etapas do desenvolvimento cerebral-mental-cognitivo-psicossocial das crianças e adolescentes.

Desencorajar, evitar e até proibir a exposição passiva em frente às telas digitais, com exposição aos conteúdos inapropriados de filmes e vídeos, para crianças com menos de 2 anos, principalmente, durante as horas das refeições ou 1-2 h antes de dormir.

Limitar o tempo de exposição às mídias ao máximo de 1 hora por dia, para crianças entre 2 a 5 anos de idade. Crianças entre 0 a 10 anos não devem fazer uso de televisão ou computador nos seus próprios quartos. Adolescentes não devem ficar isolados nos seus quartos ou ultrapassar suas horas saudáveis de sono às noites (8-9 horas/noite/fases de crescimento e desenvolvimento cerebral e mental). Estimular atividade física diária por uma hora.

Crianças menores de 6 anos precisam ser mais protegidas da violência virtual, pois não conseguem separar a fantasia da realidade. Jogos online com cenas de tiroteios com mortes ou desastres que ganhem pontos de recompensa como tema principal, não são apropriados em qualquer idade, pois banalizam a violência como sendo aceita para a resolução de conflitos, sem expor a dor ou sofrimento causado às vítimas, contribuem para o aumento da cultura de ódio e intolerância e devem ser proibidos.

Estabelecer limites de horários e mediar o uso com a presença dos pais para ajudar na compreensão das imagens. Equilibrar as horas de jogos online com atividades esportivas, brincadeiras, exercícios ao ar livre ou em contato direto com a natureza.

Conversar sobre as regras de uso da Internet, configurações para segurança e privacidade e sobre nunca compartilhar senhas, fotos ou informações pessoais ou se expor através da utilização da webcam com pessoas desconhecidas, nem postar fotos íntimas ou nudes, mesmo com ou para pessoas conhecidas em redes sociais.

Monitorar os sites/programas/aplicativos/ filmes/vídeos que crianças e adolescentes estão acessando/visitando/trocando mensagens, sobretudo em redes sociais. Manter os computadores e os dispositivos móveis em locais seguros, e ao alcance das responsabilidades dos pais (na sala) ou das escolas (durante o período de aulas).

Usar antivírus, antispam, antimalware e softwares atualizados ou programas que servem de filtros de segurança e monitoramento para palavras ou categorias ou sites. Alguns restringem o tempo de uso de jogos online e o uso de aplicativos e redes sociais por faixa etária. Ainda assim, é importante explicar com calma e sem amedrontar as crianças e adolescentes sobre quais são os motivos e perigos que existem na Internet, espaço vazio e virtual e onde nem tudo é o que parece ser!

Aprender / Ensinar a bloquear mensagens ofensivas ou inapropriadas, redes de ódio, violência ou intolerância ou vídeos com conteúdos sexuais e como denunciar cyberbullying em helplines ou através da SAFERNET ou disque-denúncia tel. 100.

Conversar sobre valores familiares e regras de proteção social para o uso saudável, crítico, construtivo e pró-social das tecnologias usando a ética de não postar qualquer mensagem de desrespeito, discriminação, intolerância ou ódio.

Desconectar. Dialogar. Aproveitar oportunidades aos finais de semana e durante as férias para conviver com a família, com amigos e dividir momentos de prazer sem o uso da tecnologia, mas com afeto e alegria.

Conversar com seus filhos sobre a Internet e também sobre as redes sociais e quais os sites que são mais apropriados, de acordo com o desenvolvimento e a maturidade de cada um, compartilhando o uso positivo das tecnologias digitais com seus filhos nas tarefas de rotina ou lazer, mas sem invadir os espaços e as mensagens de cada um. Fazer uma lista de sites recomendados, conversar sobre os perigos e riscos da Internet ou encontros com pessoas desconhecidas em redes sociais ou fora delas.

Verificar a classificação indicativa para games, filmes e vídeos e conteúdos recomendados de acordo com a idade e compreensão de seus filhos, em normas técnicas e guias práticos para todas as famílias e também acessíveis online.

Estabelecer regras e limites bem claros e “concordantes” entre todos sobre o tempo de duração em jogos por dia ou no final de semana e sobre a entrada e permanência em salas de bate-papo ou em redes sociais ou durante os jogos de videogames online. Não fornecer cartões de crédito de uso pessoal.

Discutir francamente qualquer mensagem ofensiva, discriminatória, esquisita, ameaçadora ou amedrontadora, desagradável, obscena, humilhante, confusa, inapropriada ou que contenha imagens ou palavras pornográficas ou violentas, típicas das redes de intolerância ou ódio e como fazer para bloqueá-la.

Recomendar aos seus filhos que JAMAIS forneçam a senha virtual a quem quer que seja, nem aceitem brindes, prêmios ou presentes oferecidos pela Internet, assim como também jamais devem ceder a qualquer tipo de chantagem, ameaça ou pressão de colegas ou de qualquer pessoa online.



Evitar postar fotos de seus filhos para pessoas desconhecidas ou público em geral. Aprenda sobre os meios de configuração de privacidade e selecione como enviar fotos, vídeos ou mensagens. Existem vários sites e aplicativos que ensinam sobre segurança online

Criar tempo para ser pai, mãe, avô, avó, tio/ tia, madrinha/padrinho sem o uso das tecnologias. Planejar as refeições sem qualquer uso de equipamentos à mesa. Planejar atividades de finais de semana ou férias fora e longe do wi-fi ou de computadores e celulares ou limitar o tempo de uso para 1-2 horas/dia para todos. Praticar atividades ao ar livre e em contato com a Natureza para prevenção da saúde física e mental/comportamental de todos da família.

Brincar mais com seu/s filho/s de maneira interativa, olhando, abraçando, sendo parceiro e estando ao lado deles, sempre que precisar, supervisionando e construindo uma relação de confiança, para a Vida, juntos. Para isso, não se precisa de telas de televisão, computadores ou celulares ligados! Cuidado com a distração nas ruas ou quando em movimento, dirigindo carros e bicicletas. Participar das atividades da escola e da comunidade e criar redes de proteção e segurança online com amigos e conhecidos para todas as crianças e adolescentes de sua vizinhança ou de seu bairro ou na sua cidade. Lembrar sempre que você como adulto, pai ou mãe, e, com a convivência diária, se torna um modelo de referência para seus filhos. Portanto, deve dar o primeiro exemplo, limitando o seu tempo de trabalho no computador, quando estiver em casa. Desconectar e estar presencialmente com seus filhos.

Para Crianças & Adolescentes

Nas telas do mundo digital tudo é produzido como fantasia e imaginação para distrair ou afastar do mundo real – portanto, não se deixe enganar no mundo virtual.

Não marque bobeira à toa! Cuidado, desconfie de mensagens esquisitas ou confusas. Aprenda a bloquear mensagens ofensivas ou que zombem de você!

A senha é só sua, não a compartilhe com ninguém, ninguém mesmo! Única exceção apenas para seus pais que são os responsáveis por você até completar os 18 anos, legalmente.

Lembre-se que a Internet é um espaço público e as mensagens trocadas ficarão para sempre gravadas e acessíveis, como uma história de você ou como uma impressão digital.

Preste atenção para não adicionar qualquer pessoa desconhecida e jamais marque encontros com pessoas estranhas ou conhecidas apenas pela Internet e que enviam mensagens solicitando encontros com você! Cuidado ao utilizar a webcam, evite a exposição, se você estiver sem roupas ou mesmo no seu quarto ou sozinho em qualquer lugar.

Prêmios ou ofertas em dinheiro ou presentes de viagens podem ser ciladas. Surpresas e mágicas online são muitas vezes falsas para pegar otário, portanto, seja mais esperto!

Seja quem você é mesmo, sem criar avatares, heróis ou inimigos que nem existem, ou só existem em sua imaginação. Pode ser engraçado, mas nem sempre é brincadeira! Você pode se machucar à toa, fi que sempre alerta aos desafios ou confrontos que podem terminar em problemas sérios, colocando sua vida em risco.

Seja respeitoso online e trate os outros como gostaria de ser tratado, afinal você merece respeito de todos também. Evite repassar mensagens que possam humilhar, ofender, zombar ou prejudicar a pessoa que receber este seu recado.

Crescer e construir o seu corpo precisa de horas de sono e alimentação balanceada e saudável. Se você estiver se sentindo cansado, sonolento, com fome ou sem apetite, ou com dor de cabeça, nas costas, nos olhos ou nos ouvidos, desligue o seu celular ou seu computador, converse com seus pais ou consulte seu médico pediatra. Conversando, a gente se entende e tudo ficará melhor! Sempre é bom ter mais cuidados de saúde e você é responsável por sua saúde física e mental, e lembre que para ser um adulto melhor e capaz, requer socialização, conversa e reflexão!

Disponível em: www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2016/11/19166d-MOrient-Saude-Crian-e-Adolesc.pdf

Bibliografia:

1. Livro: Como ajudar seu filho na escola / Dicas para melhorar o desempenho escolar. Editora Garconi Melhoramentos
2. Livro: Como estimular a inteligência do seu filho Seleções
3. Site: www.educarparacrescer.com.br
www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2016/11/19166d-MOrient-Saude-Crian-e-Adolesc.pdf
4. www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2016/11/19166d-MOrient-Saude-Crian-e-Adolesc.pdf